



# Associação de Futebol de Aveiro

FILIADA NA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Instituição de Utilidade Pública, fundada em 22.09.1924, - Contr. N.º 501.090.533

**COMUNICADO OFICIAL N.º.**

**096**

**ÉPOCA  
2020/2021**

## **DESPORTO DE FORMAÇÃO**

Dez meses sem competição de mais de 170 mil jovens vai ter um impacto brutal no desenvolvimento físico e intelectual dos atletas e na sustentabilidade dos clubes, associações e federações.

Uma vasta percentagem destes atletas são irrecuperáveis para o desporto, porém, o mais grave, são o sedentarismo e as doenças associadas, obesidade, diabetes, etc. Embora muitos de nós, sem qualquer formação na área da saúde, lemos e ouvimos muitos especialistas sobre esta pandemia que tem afetado tudo e todos, temos vindo a aprender e a adaptarmo-nos a viver com as circunstâncias e com a esperança que a médio prazo o Homem saia de novo vencedor.

Assim como foi necessário balancear os efeitos do confinamento na economia e tomar decisões para que não morrêssemos da cura, é tempo de fazermos o mesmo exercício em relação ao desporto de formação. Se há áreas de atividade em que a recuperação é em V, na formação desportiva deve estar próxima do L. A riqueza do desporto não se resume a três clubes, esses são o expoente máximo do país, mas recrutam, todos, nos clubes que muitas vezes nem sequer conhecemos e são muitos desses que estão próximos da insustentabilidade e sem massa crítica suficiente para renascer.

Em termos competitivos o reflexo não é imediato, mas a curto ou médio prazo as consequências na performance e na saúde pública são inevitáveis. E se assim for, quem responsabilizamos?

A Direção-Geral de Saúde e, particularmente o Governo do país, deveriam fazer este exercício, ou seja, balancear os custos/benefícios desta decisão ainda que da equação faça parte o novo normal. A Associação de Futebol de Aveiro, ainda que com limitações de conhecimento, já o fez, até por comparação e por conhecer bem o tecido desportivo nacional, particularmente o futebol e não tem dúvidas, estamos a cometer um crime para com esta geração de jovens com idade inferior aos 18 anos.

Tal como a necessidade urgente de iniciarmos a competição no desporto de formação, ainda que adaptado à nova realidade, é também necessário que o Plano de Recuperação e Resiliência considere os apoios necessários ao tecido desportivo de forma direta, ou seja, aos clubes, sobretudo os mais frágeis e que se substituíram durante muitos anos ao Estado na obrigação do fomento desportivo.

A Associação de Futebol de Aveiro que representa 161 clubes, 16 280 atletas, dos quais 13 116 nos escalões de formação, está bem consciente da gravidade da atual situação, por isso fará sempre a defesa intrínseca dos seus clubes associados e apela ao bom senso da Direção-Geral de Saúde e particularmente do Governo de Portugal.

Aveiro, 19 de janeiro de 2021

A DIRECÇÃO DA  
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO